

Projeto da ponte recebe apoio de autoridades

Ligação seca entre as duas margens do Porto está em discussão

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

Projetos sobre a ligação seca entre as margens do Porto de Santos são discutidos há quase 100 anos e o prefeito santista, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), diz que não pretende prolongar o debate, dando "apoio irrestrito" à construção da ponte.

Ele ressalta que a Administração Municipal não colocará empecilhos para o desenvolvimento dos serviços e ressalta que o licenciamento municipal, exigido por lei, está em andamento. "Com as devidas contrapartidas e preocupações que a Cidade tem que ter, mas uma premissa: viabilizar e defender o projeto".

O posicionamento do prefeito ocorreu em seminário promovido na última segunda-feira pela Associação Comercial de Santos (ACS) e o Grupo Tribuna.

Quando deputado estadual, Barbosa lembra ter defendido a ligação seca entre as duas margens. Em outra passagem, em 2015, conta que o Estado fez o projeto do túnel, elaborou estudos e desenvolveu licenciamentos, mas esbarrou na crise econômica. O investimento viria da parceria entre os governos Estadual e Federal.

OPORTUNIDADE

O presidente da Câmara dos Vereadores de Santos, Rui De Rosis (MDB), enal-

HISTÓRICO

O prefeito de Santos foi buscar no passado debates sobre o tema para justificar a posição do Município. "A Prefeitura é contra o túnel? Não! É sempre importante lembrar que Prestes Maia (engenheiro civil, arquiteto e ex-prefeito de São Paulo) fez o plano regional de Santos em 1930. Já naquela época, falava que seriam necessárias três ligações secas entre Santos e Guarujá. Depois de quase 100 anos, quantas pontes foram feitas? Nenhuma! Todos os projetos com a semelhança ficaram no papel. Chegou a hora da gente partir da discussão para a ação".

tece o fato da construção da ponte ter investimento de uma empresa privada.

"Temos à disposição o projeto de ponte, que poderá ser executado pela atual concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (Ecovias) sem nenhum recurso público. Obviamente tem a contrapartida da ampliação do atual prazo de concessão. Nada mais justo".

O prefeito destaca que, para uma obra ocorrer, são necessários três pontos: viabilidades técnica e ambiental e dinheiro. "Sem isso, (o projeto) vira sonho de uma noite de verão, sem a perspectiva de realização. Não nos cabe, enquanto moradores e defensores da região, negar seguimento a um projeto que vai viabili-

zar, de forma direta e imediata, quatro mil empregos e R\$ 3 bilhões em investimentos".

BENEFÍCIOS

De Rosis destacou ainda que os estudos apresentados pela Ecovias mostram que a ponte não implicará em restrições à navegação no canal do Porto.

"Muitos serão os benefícios, como a redução do percurso entre Santos e Guarujá dos atuais 45 km para menos de 20 km, a queda da demanda das balsas em pelo menos 50% e o atendimento às demandas locais de veículos e cargas em função de atividades desenvolvidas no entorno do cais santista, tudo sem interferir na operação do Aeroporto de Guarujá, que terá o acesso facilitado".

EXPECTATIVA

A reitora da Universidade Santa Cecília (Unisantia) e membro do Conselho de Câmaras Setoriais da ACS, Sílvia Teixeira Penteado, lembra que Santos não pode mais viver de expectativas.

"Acredito que analisamos muito e muito ainda teremos que analisar pelos próximos 100 anos. Mas a nossa região não pode esperar mais. Nós já tivemos muitos prejuízos em tantos pontos e tantos setores. Outras pontes e outros túneis virão, com outras oportunidades de crescimento".



Estudos da Ecovias indicam que a ponte não acarretará restrições à navegação no canal do Porto

OPINIÕES



"É muito importante que possamos discutir sobre a realidade. Hoje, temos um governador (João Doria - PSDB) com vontade política e determinação de executar a obra da ponte"

Paulo Alexandre Barbosa
Prefeito de Santos



"É hora de virarmos o jogo e isso só acontecerá se houver união e objetivos comuns, sem vaidade ou interesses localizados. Não cabe dizer somente não (à ponte). O foco tem que ser coletivo"

Rui De Rosis
Presidente da Câmara dos Vereadores de Santos



"Analisamos muito, e muito ainda teremos que analisar pelos próximos 100 anos. Mas a nossa região não pode esperar mais. Outras pontes e outros túneis virão"

Sílvia Teixeira Penteado
Reitora da Unisantia e membro do Conselho de Câmaras Setoriais da ACS

Benefícios incluem 4 mil empregos

O prefeito Paulo Alexandre Barbosa conta que a ponte não trará apenas benefícios viários à região, mas empregos, desenvolvimento e novas perspectivas.

"Acho que nenhuma região do Brasil recusaria um projeto desse porte. Temos que apoiá-lo. Não serão só

os quatro mil empregos gerados com a obra, mas, os que serão gerados depois, com a viabilidade da área continental e a melhoria da competitividade do Porto".

O presidente da Câmara Municipal, Rui De Rosis, reforça: "Seria insano ser contra (a ponte). Não acei-

tamos mais adiar o sonho da ligação seca entre as margens do Porto de Santos. Somos a favor do desenvolvimento do cais santista e sua expansão, do crescimento de terminais e, consequentemente, da criação de oportunidades de trabalho".

Lei dos Pombos: prefeito veta multa

SHEILA ALMEIDA
DA REDAÇÃO

A Lei Municipal 3.599, que tinha objetivo de diminuir a infestação de pombos em Santos foi sancionada e publicada no Diário Oficial, ontem, prevendo ações educativas da Prefeitura sobre o tema. Já os artigos que instituíam cuidados dos moradores e multa foram vetados.

O texto é de autoria do vereador Sérgio Santana (PR). Originalmente, alguns trechos definiam que todos os moradores ficariam obrigados a implantar dispositivos para coibir a formação de ninhos em suas estruturas. Houve veto do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

Outro artigo que caiu foi a aplicação de multa aos que forem flagrados alimentando os pombos, além dos que propiciarem formação de ninhos, sem precaução.

Santana disse que vai pedir à Câmara que derrube o veto - mesmo sabendo que determinados pontos não poderiam ser aprovados.

"Várias pessoas já vieram a óbito por essa doença, sem o diagnóstico correto. Então, me antecipei mesmo sendo inconstitucional. Tentei criar regras para obrigar a Prefeitura a fiscalizar e criar multas. Foram três discussões geradas na Câmara quando geralmente são duas. Há uma preocupação e isso es-



A chamada doença do pombo matou duas pessoas, este ano, em Santos

A PALAVRA DA PREFEITURA

A Prefeitura de Santos promete estudar um novo projeto de lei para implementar mais ações contra a infestação de pombos. Explica que alguns pontos foram vetados por inconstitucionalidade. Por nota, a Administração anunciou que fará isso junto ao vereador autor do projeto, Sérgio Santana. Destaca, ainda, que o texto, além de conter normas de posturas municipais já existentes, trazia ilegalidades. Entre os exemplos, o pedido de multa. Por outro lado, o Município ressalta que os

tá sendo vetado pela Prefeitura sem justificativa ou apresentação de projeto".

pombos são protegidos por lei no País e não podem ser exterminados. Mas, a Cidade reconhece a necessidade de cuidados preventivo. De janeiro a setembro, a Seção de Vigilância e Controle de Zoonoses (Sevicoz) atendeu a 208 solicitações de municípios sobre fiscalização de pombos. Isso tudo resultou em mais de 500 fiscalizações em 2019. Esses pedidos podem ser feitos pelo telefone 162. Já orientações sobre o que fazer são fornecidas pela Sevicoz, no telefone 3257-8048.

HISTÓRICO

Dois homens morreram em julho por conta da crip-

tococose, a doença do pombo. O empresário José Wilson de Souza, de 56 anos e o cinegrafista Mauro Sérgio Senhorães, de 43. Ambos vieram a óbito após cerca de quatro meses de tratamento. Entre os sintomas, inicialmente sentiram dores de cabeça fortes, tonturas e cansaço.

O médico infectologista e professor da Unimes Marcos Caseiro não considera a doença de difícil diagnóstico, mas ressalta que a morte pela criptococose é incomum. "É uma doença oportunista, transmitida por um fungo amplamente disseminado na natureza".

Para o médico veterinário e professor da Unisantta Eduardo Ribeiro Filetti, informar sobre a doença basta. Ele é contra multas e a obrigatoriedade de modificações, por exemplo, em áreas com suporte de ar-condicionado, um prato cheio para os ninhos.

O veterinário acredita que um avanço maior, só com investimentos. "Sou contra multar as pessoas, pois a alimentação dos pombos contribui com no máximo 7% da multiplicação dessas aves. A questão é educar. Defendo a tese de espalhar anticoncepcionais na comida dos pombos da região, mas temos que avaliar, pois outras aves iam comer também".



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



RODRIGO MONTALDI/ARQUIVO DIÁRIO DO LITORAL

Vereador casamenteiro. Um dos eventos mais aguardados nesses anos de mandato do vereador Ademar Pestana (PSDB) é, sem dúvida, o Casamento Comunitário. A lei de sua autoria chega na 10ª edição e já beneficiou quase 600 casais. Atende pessoas que sonhavam em oficializar a união, mas que não tinham condições financeiras de arcar com os custos. Ademar também destina emenda parlamentar para o evento. De posse do convite da Prefeitura, ele participará da cerimônia religiosa seguida de uma grande festa que acontece hoje, a partir das 18 horas, no Clube de Regatas Vasco da Gama.